



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17522 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 15 - Educação Especial

**PROTANOGISMO DE SURDOS NAS ARTES EM PESQUISAS EDUCACIONAIS HISTÓRICAS: DELINEAMENTO BIBLIOMÉTRICO**  
 Larissa da Silva Brito - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **PROTANOGISMO DE SURDOS NAS ARTES EM PESQUISAS EDUCACIONAIS HISTÓRICAS: DELINEAMENTO BIBLIOMÉTRICO**

A Educação de surdos é desenhada por marcas do passado com atravessamentos potentes. Perceber os surdos enquanto protagonistas desses desvelamentos é uma tarefa aqui realizada. A presente investigação tem apoio da Capes e resulta de pesquisa em andamento no Doutorado em Universidade Pública no sudeste do Brasil. A mesma está inserida em diálogos de Grupo de Pesquisa Interinstitucional que atualmente tem debruçado-se com maior intensidade em aprofundamentos históricos referentes à Educação dos surdos na França, considerando a forte influência que tal país também teve na História da Educação de Surdos aos brasileiros surdos.

Sobre a relevância em investigar documentos da França, Mãe Barbosa (2010, p. 101) diz que houve tempo em que o país escondia o trabalho educacional sob o nome de Ação Cultural. Era a síndrome pós-1968 de rejeição à educação. Conhecer de modo mais aprofundado esses momentos são possibilidade para re/pensar no passado histórico de surdos brasileiros no campo educacional das artes .

Esta é uma proposta investigativa complexa e multiforme, de desencontro ao hegemônico. Considera-se aqui a noção de documento-monumento (Le Goff, 1990), que se refere a ideia de adentrar nas linhas e entrelinhas a fim de colocar em suspensão o que achávamos que já sabíamos. Algumas pistas de séculos passados nos direcionaram para personagens surdos como Paul- François Choppin (1856-1937), Antoine-Joseph Cochefer

(1849-1923) e Joseph Albert Sout Berg (1832-1916), já expressando um tanto de si por meio das artes.

Considerando tais aspectos o objetivo desse estudo foi averiguar, produções de cunho histórico no banco de dados da Capes acerca de aprendizagens artísticas francesas com surdos. Busca-se com o uso das ferramentas foucaultianas potencializar a análise das fontes históricas, utilizando desde uma perspectiva arqueogenealógica, quando não tomamos os textos do passado como materialidade positiva a nos dizer uma verdade asséptica, e nos aproximarmos para perscrutar os veios pouco percebidos, as trilhas não discutidas, as regularidades que permitem mudanças de ações num certo momento.

Foi realizado um levantamento bibliométrico com enfoque na história de surdos no campo artístico. A função desse tipo de levantamento é a gestão do conhecimento socialmente construído. Segundo Pritchard (qtd. in Beurenand Souza 3), tais são “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”, o que permite identificar perfis dos estudos de determinada área. Ao fazer uso desse método, é possível identificar trabalhos, teorias e autores que estão sendo utilizados para o desenvolvimento do capital científico da área estudada e seu desenvolvimento cronológico, podendo identificar o crescimento ou não da área pesquisada (Vanti 369-379).

Tomou-se como corpus de análise produções com enfoque na História de surdos na educação das artes dispostas no Banco de Dados da Capes. A história, “ela pertence à todos e a ninguém, o que lhe dá uma vocação para o universal” Nora(1993). A partir dos dados encontrados será possível adentrar em reflexões maiores junto a re/visitações nesse campo de investigação histórico, retomando perguntas como: Havia escolas que ensinavam artes aos surdos nesse tempo e lugar? Como eles aprendiam?

Na busca feita no Banco de Dados da Capes, inserindo inicialmente as palavras chaves “história de surdos” foram dados pelo sistema 469 dissertações e 165 teses. Já com as palavras chaves: “artistas surdos” e “artes por surdos”, notou-se que dentre as 33 dissertações e 9 teses do primeiro grupo, e, 20 dissertações e 9 teses da segunda busca, nenhuma das teses defendidas até então apontaram copilado ou análise acerca do protagonismo artístico de surdos em fontes históricas francesas. A busca foi realizada entre Fevereiro e Abril de 2024.

Ainda que haja registros históricos desaguando em fragmentos de surdos artistas e de outros a respeito da história de surdos, as pistas mostram lacuna e necessidade de mais investigações empenhadas em realizar visitas que perpassem pela história de surdos nas aprendizagens de artes, em especial nas produções advindas das nossas pós-graduações brasileiras registradas no Banco de Dados aqui investigado.

Importa considerar as subjetividades e aumentar o campo de visão em terrenos férteis para pesquisas. Esse estudo nos aproxima de possibilidades rumo a contribuições para enfrentamentos atuais no campo educacional diante de questionamentos corriqueiros a respeito de artes para surdos. Espera-se contribuir com reflexões para o hoje e provocações

para o futuro.

**Palavras chaves:** história de surdos; aprendizagem artística com surdos, surdos, artes; história da educação.

### Referências Bibliográficas

BEUREN, Ilse Maria e Souza, José Carlos de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. *Rev. contab. Finança.* 19.46 (2008): 44-58. 18/04/2020. Disponível em: .

BRASIL. CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: . Acesso em: 18/04/2024.

FOUCAULT, Michel. Entrevista ao *Le Monde*, (fev. 1975). In: ERIBON, Didier. *Michel Foucault: uma biografia*. São Paulo: Cia das Letras, 1990, p. 220.

\_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

\_\_\_\_\_. *Michel. Foucault e a Educação*. São Paulo, SP: Editora Autêntica, 2010.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

MÃE BARBOSA, Ana (org). *Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais*. 3 ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

VANTI, Nádia Aurora Peres. Da bibliometria a webometia: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação.* 31.2 (2002): 369-379.18.04.2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q>>